



Liga MEO Surf – Decisão do título nacional começa amanhã, às 8 horas, no Guincho

Frederico Morais deixou mensagem aos sete candidatos que vão lutar pelo título no Bom Petisco Cascais Pro

Cascais (03-10-2018) - É já esta quinta-feira, dia 4 de Outubro, que tem início o Bom Petisco Cascais Pro, a quinta e última etapa da Liga MEO Surf 2018, com o call a estar marcado para as 8 horas, na praia do Guincho. O grande atrativo desta etapa será a decisão do título de campeão nacional de surf masculino, com sete surfistas a chegarem ao Guincho ainda com hipóteses de serem campeões e, conseqüentemente, conquistarem um wildcard para a etapa portuguesa do Circuito Mundial de Surf, que se disputa já este mês em Peniche.

Vasco Ribeiro chega a esta última etapa como campeão em título e também líder da corrida ao título nacional. No entanto, vai ter a concorrência de Pedro Henrique, João Kopke, Miguel Blanco, Tomás Fernandes, Filipe Jervis e Marlon Lipke pelo cetro de campeão nacional de 2018. Todos eles estiveram presentes na conferência de imprensa de lançamento da etapa, esta quarta-feira, em Cascais, e todos mostraram respeito pela concorrência, mas também ambição para o triunfo final.

Vasco Ribeiro – “Para mim seria importante ganhar o wildcard do CT, pois seria ótimo estar em Peniche mais uma vez. Também era muito bom o quinto título e superar o feito do Ruben Gonzalez. Acima de tudo, espero que sejam três dias bons de surf. Estarmos aqui sete é um sinal de que Portugal está a crescer em termos de bons surfistas. Talvez a minha experiência jogue a meu favor, mas acho que não será isso a fazer a diferença. Quem estiver melhor e mais consistente irá fazer a diferença. Mesmo que eu já tenha a experiência de estar nesta situação. Todos têm surf para ganhar a etapa”.

Pedro Henrique – “É sempre bom participar na Liga e estar a disputar o título no final do ano. Penso que todos têm excelente nível de surf e possibilidades de vencer. Penso que quem estiver melhor nesse dia e quem se der melhor com o mar vai levar a vitória. Todos conhecem bem a praia e a onda, por isso vai ser uma questão de me adaptar bem ao equipamento. Vou estar na etapa para dar trabalho a todos”.

Tomás Fernandes – “Acho que são todos bons surfistas e que não há heats nem fáceis nem difíceis. Se eu não surfar bem, eles vão surfar por mim. Tenho a certeza que todos querem dar o seu melhor, mas eu quero ganhar. Não estou a



pensar muito no wildcard para o WCT. Será um bónus, seria um sonho entrar, mas quero primeiro focar-me neste campeonato”.

Miguel Blanco – “O meu plano para o campeonato vai ser estar focado apenas no meu surf e no próprio campeonato. Cresci a surfar no Guincho e por isso é um campeonato ótimo para uma pessoa se dar bem. Estou dependente de terceiros por isso não é muito bom estar focado em resultados. Vou apenas preocupar-me com o meu surf e em dar o meu melhor”.

João Kopke – “Não esperava estar aqui, sinceramente. Esperava estar sentado ali, na plateia [risos]. Estou a fazer outras coisas envolvendo o surf. A competição não era de todo o meu foco. Não me lembro sequer da última vez que fui ao ginásio. Às vezes estou mais tempo à frente do computador do que a surfar. É uma grande surpresa estar aqui, mas uma surpresa agradável”.

Filipe Jervis – “Estou bastante surpreendido por estar aqui, sobretudo depois de ter sido 25.º no ano passado. Este foi um ano de transição, baixei expectativas, soltei-me um pouco da competição e isso talvez tenha acabado por ajudar. É sempre bom surfar em casa, mas há sempre um lado positivo e um negativo, que é o da pressão. Os meus resultados aqui no passado mostram que estou à vontade, faço sempre a fase man-on-man, por isso espero chegar longe. O wildcard para o WCT é um sonho, acho que todos temos esse objetivo”.

Marlon Lipke – “Não tenho surfado muito, mas estou feliz por estar cá e poder disputar o título. Tem sido um ano muito diferente, com gente que não passa tanto tempo no mar e no ginásio a estar na luta pelo título. É engraçado perceber que quando estamos relaxados o surf acaba por melhorar e atingir um melhor nível. Espero dar o meu melhor no campeonato. Estamos aqui sete e acho que qualquer um de nós pode vencer”.

A conferência de imprensa ficou ainda marcada por uma mensagem especial de Frederico Morais, surfistas português que faz parte da elite mundial de surf, e que aproveitou para desejar boa sorte a todos os candidatos ao título, salientando ainda o facto de a etapa final se disputar na praia onde começou a surfar.

Esta quarta-feira ficaram também a ser conhecidos os heats da ronda inaugural da prova masculina e feminina, com alguns dos candidatos a terem já duelos renhidos pela frente.



Destaques do quadro de competição masculino (round 1):

Heat 4: Tomás Fernandes x Paulo Almeida x Kiron Jabour x Rafael Silva

Heat 9: Vasco Ribeiro x Ivo Cação x Elohe Alvarez x trialista

Heat 13: Filipe Jervis x Guilherme Ribeiro x Henrique Pyrrait x Martim Carrasco

Destaques do quadro de competição feminino (round 1):

Heat 1: Teresa Bonvalot x Mariana Assis x Leonor Fragoso

Heat 4: Camilla Kemp x Concha Balsemão x Margarida Ribeiro

Cenários e contas para o título:

– Vasco Ribeiro, Pedro Henrique, João Kopke e Miguel Blanco estão dependentes apenas de si próprios e um triunfo em Cascais garante o título a qualquer um deles;

– Tomás Fernandes e Filipe Jervis precisam de vencer e esperar que Vasco Ribeiro e Miguel Blanco não cheguem à final;

– Marlon Lipke precisa de vencer, esperar que Vasco Ribeiro não passe os quartos-de-final, que Miguel Blanco não vá à meia-final e que João Kopke e Pedro Henrique não vão à final;

Em jogo vai estar também o triunfo na Liga MEO Surf, com o espanhol Gony Zubizarreta a surgir isolado na liderança do ranking. Apenas Vasco Ribeiro tem hipóteses matemáticas de alcançar Gony, surfista galego que reside na Ericeira e que apenas precisa de ser 9.º classificado em Cascais.

Para os próximos dias são esperadas boas condições na praia do Guincho, que serão acompanhadas com bom tempo, com calor e pouco vento. “No geral vamos ter ondas pequenas, mas com muito pouco vento, o que faz prever boas condições”, afirma Pedro Monteiro, Diretor de Prova da Liga MEO Surf.

Já sendo conhecido o quadro de competição, também é o momento de fazer os ajustes finais das equipas no Rip Curl Fantasy Surfer (fantasy.ansurfistas.com), que nesta etapa oferece um fato Rip Curl E-Bomb 3.2 para o vencedor e um



chapéu da Polen Surfboards para o segundo lugar. Em jogo está também a vitória final, com o prémio a ser uma prancha da Polen.

Agenda

A agenda para os três dias do Bom Petisco Cascais Pro é a seguinte:

1º dia – Quinta-feira, 4 de Outubro

08h00 – Call primeiro dia de competição

09h30 – Fundação PT: início de limpezas de praia com Plastic Sun Days e crianças de instituições do concelho de Cascais

18h00 – Canon: sessão teórica workshop de fotografia por Ricardo Bravo

18h30 – Kike Surf Coach: sessão teórica de workshop de treinadores

2º dia – 6ªfeira, 5 de Outubro

08h00 – Call segundo dia de competição

08h00 – Kike Surf Coach: início de sessão prática de workshop de treinadores

09h00 – Canon: início de sessões práticas do workshop de fotografia por Ricardo Bravo

10h30 – Fundação PT: início de limpezas de praia com Plastic Sun Days destinada às escolas de surf do Concelho de Cascais, União das Freguesias Cascais e Estoril e demais voluntários

11h00 – Polen: test drive de pranchas de surf

14h30 – ANSurfistas: Sports Battle (Simão Morgado - Natação, Francisco Andrade – Vela, João Pina – Judo com Ruben Gonzalez, Camilla Kemp e Francisco Alves)

15h00 – Moche: meias-finais do Moche Groms Cup

16h00 – Renault: Expression Session



3º dia – Sábado, 6 de Outubro

08h00 – Call terceiro dia de competição

08h00 – Kike Surf Coach: início de sessão prática de workshop de treinadores

09h00 – Canon: início de sessões práticas do workshop de fotografia por Ricardo Bravo

10h00 – Polen: test drive de pranchas de surf

14h00 – Moche: Final Moche Grom Cup

15h00 – Finais do Bom Petisco Cascais Pro e de decisão do título de campeão nacional

16h00 – Cerimónia de Entrega de Prémios do Bom Petisco Pro

19h00 – Portugal Surf Awards (acesso reservado)

Destaque para a realização na sexta-feira de um heat especial entre desportistas olímpicos e alguns surfistas da Liga MEO Surf. Simão Morgado (Natação), Francisco Andrade (Vela) e João Pina (Judo) vão fazer equipa com Ruben Gonzalez, Camilla Kemp e Francisco Alves numa inovadora “Sports Battle”. “Em primeiro lugar o objetivo é divertir-me e estar com alguns amigos que são da comunidade do surf”, começa por dizer Francisco Andrade. “Mas também vou querer ganhar aos outros desportistas, até porque somos colegas olímpicos. Vai ser bom poder assistir de perto ao desfecho da Liga, que é um circuito que acompanho há alguns anos. Acho que vai ser uma luta renhida, onde todos têm condições para ganhar”, aponta.

Em relação ao Moche Groms Cup, uma iniciativa da FPS e da ANS dedicada aos surfistas mais novos, o Guincho vai receber a quinta edição deste ano. Guilherme Ribeiro, João Vidal, Santiago Graça, Afonso Antunes, Gabriela Diniz, Francisco Mittermayer, Afonso Candeias, Martim Paulino, Gabriel Ribeiro, Rodrigo Chaves e Joaquim Chaves vão ser os jovens surfistas em prova.

O leque completo de sub-troféus em inclui ainda a disputa pela melhor manobra na Renault Expression Session, pela melhor onda na Somersby Onda do Outro



Mundo e o já referido Moche Groms Cup (cada um com 2.500€/anuais). Por fim, o prémio Cascais Best Surfer, iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, irá distinguir os melhores surfistas locais na etapa (masculino e feminino) com 1.500 euros. A premiação global da Liga MEO Surf 2018 é de 90.000€.

Todas as etapas da Liga MEO Surf têm transmissão em www.ligameosurf.pt e no Facebook do MEO, em complemento com as plataformas oficiais da Associação Nacional de Surfistas em www.ansurfistas.com e nas redes sociais @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2018 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Bom Petisco, Allianz Seguros, Renault, Somersby, Moche, Rip Curl e da Câmara Municipal de Cascais, a Fundação PT como parceira ambiental, e o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em www.ansurfistas.com.